Piso térreo

(Manuela de Freitas – Alfredo Marceneiro, Fado Mocita dos Caracóis [Em])

Não aprendi a viver
Amar julguei que bastava
E a pouco e pouco, sem querer
Comecei a perceber
Que já nem sequer te amava

Tudo aquilo que te dou
A fingir que inda te quero
Já não é o que hoje sou
Se chegas, ainda estou
Se faltas, já não te espero

São sombras do que perdi
Os gestos com que te minto
São restos do que senti
Da vida que não vivi
Do amor que já não sinto

Sonhei o sonho perfeito
Adormeci a teu lado
E agora quando me deito
Tu és o sonho desfeito
Que me mantém acordado